

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Associação Vaga Lume
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Vaga Lume** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima, apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Vaga Lume** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 05 de maio de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5


Nathalia Maestrello Torres
Contador CRC 1 SP 263680/O-9

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Demonstrações dos superávits Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	Nota explicativa	2014	2013
Receita das atividades	13	2.956.375	2.380.166
Venda de produtos		1.382	5.549
Serviços prestados		127.947	194.935
Doações em espécie		175.913	95.136
Doações em produtos e serviços		79.559	135.071
Patrocínios com incentivo fiscal		1.121.000	761.649
Patrocínios sem incentivo fiscal		720.109	614.456
Patrocínios em serviços		143.933	117.454
Trabalho voluntário		586.531	455.917
Tributos e contribuições s/vendas		(2.414)	(10.093)
Outras receitas		546	160
Custo da mercadoria vendida		(6.441)	(3.564)
		2.948.067	2.366.669
Despesas das atividades			
Educacionais	14	(1.497.345)	(1.068.483)
Institucionais e de comunicação	15	(357.882)	(393.753)
Assessorias		(3.181)	(19.477)
Produtos recebidos de doação e Serviços Pro-bono		(153.008)	(179.061)
Receitas financeiras		80.942	24.943
Administração	16	(561.784)	(499.191)
		(2.492.260)	(2.135.023)
(=) Superávit do exercício		455.807	231.647

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits acumulados	Total
Saldos em 31/12/12	1	222.928	222.929
Superávit do exercício	-	231.647	231.647
Saldos em 31/12/13	1	454.575	454.576
Superávit do exercício	-	455.807	455.807
Saldos em 31/12/14	1	910.382	910.383

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	2014	2013
Superávit do exercício	455.807	231.647
Ajustes		
Depreciação e amortização	39.500	21.992
	<u>39.500</u>	<u>21.992</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	(3.425)	26.953
Estoques	(116.660)	(27.620)
Impostos a recuperar	1.350	(1.105)
Outras contas a receber	(8.588)	(5.821)
Fornecedores	(24.622)	(10.122)
Obrigações trabalhistas	2.812	(2.349)
Obrigações tributárias	(4.448)	3.454
Resultado de exercícios futuros	(170.744)	603.772
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(324.325)</u>	<u>587.163</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições/baixas de bens do imobilizado e intangível	(1.107)	(68.553)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.107)</u>	<u>(68.553)</u>
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>169.876</u>	<u>772.248</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.296.533	524.285
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.466.409	1.296.533
(=) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>169.876</u>	<u>772.248</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Vaga Lume é uma Associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 16 de outubro de 2001 com Sede e foro na capital do Estado de São Paulo.

A Associação promove seu objeto agindo individualmente ou por meio de parcerias com entidades afins, ou juntamente com órgãos do Poder Público, sendo que não distribui, entre seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objeto social, conforme determina o parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 0.790/99.

Constituem o objeto social da Associação, as seguintes atividades:

- Promoção da ação social;
- Promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- Promoção gratuita de educação;
- Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- Promoção do voluntariado;
- Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- Promoção da ética, da paz, da cidadania e de outros valores universais;
- Estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias alternativas;
- Comercialização de produtos institucionais com a marca dos projetos da Associação, sendo que os recursos deverão ser revertidos para a auto sustentação dos projetos;
- Produção e distribuição de produtos culturais, como fotos, livros e produtos cinematográficos (filmes);
- Promoção de intercâmbio entre a população da Amazônia e outras regiões do Brasil.

A Vaga Lume tem como missão criar oportunidades para intercâmbios culturais por meio da leitura, da escrita e da oralidade, valorizando o protagonismo de pessoas e de comunidades rurais da Amazônia Legal brasileira. Desenvolve dois principais programas:

Programa Expedição: promove o acesso ao livro, à leitura e a valorização da cultura local em 160 comunidades rurais de 23 municípios da região da Amazônia Legal Brasileira.

Programa Rede: promove o intercâmbio cultural entre adolescentes de áreas rurais da Amazônia e de São Paulo, a partir da produção de trabalho e discussões cultura e desenvolvimento sustentável.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)**

Além disso, a Vaga Lume também realiza a edição de livros e oferece assessoria para outras organizações na área de educação, cultura e desenvolvimento comunitário.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, bem como as Normas do Conselho Federal de Contabilidade que trata dos aspectos contábeis das entidades sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para a elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

3. Principais práticas contábeis

a. Regime de apropriação de receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência de exercícios.

b. Financeiras

As aplicações financeiras contemplam os rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pró-rata tempore".

c. Despesas a vencer

São apropriadas em observância ao regime de competência, nos seus períodos correspondentes.

d. Provisão para férias e 13º salário

A provisão para férias e 13º salário é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados acrescidos dos correspondentes encargos sociais.

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

e. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas descritas na Nota Explicativa nº 6.

f. Apuração do superávit/(déficit)

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas da Entidade, quando recebidas em espécie (custeio), e as despesas são contabilizadas com base no regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. As receitas estão divididas em: (a) verbas, subvenções, doações e convênios; (b) campanhas de recolhimento de fundos; (c) contribuições dos associados; (d) outras rendas eventuais.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos		
Livre	8.217	18.857
Vinculado	653.951	926.043
	<u>662.168</u>	<u>944.900</u>
Aplicações financeiras		
Livre	192.064	127.705
Vinculado	612.176	223.928
	<u>804.241</u>	<u>351.633</u>

5. Contas a receber

	2014	2013
Clientes nacionais	-	97
Patrocinadores nacionais	-	34.000
Patrocinadores exterior	37.522	-
	<u>37.522</u>	<u>34.097</u>

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

6. Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa de Deprec. anual (%)	2014			2013
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	94.258	(77.308)	16.950	26.376
Equipamentos de informática	20	145.953	(122.445)	23.508	51.563
Software	20	4.559	(4.280)	279	1.191
Total		244.770	(204.033)	40.737	79.129

b. Movimentação do custo

	2013		2014			
	Custo	Adições	Baixas	Ajustes	Transf.	Custo
Móveis e utensílios	94.258	-	-	-	-	94.258
Equip. informática	144.846	71.591	(70.484)	-	-	145.953
Software	4.559	-	-	-	-	4.559
Total	243.663	71.591	(70.484)	-	-	244.770

7. Fornecedores

	2014	2013
Fornecedores nacionais	3.882	28.505
	3.882	28.505

8. Obrigações trabalhistas

	2013	2012
Salários a pagar	250	-
Contribuições Sociais	1.540	9.449
Provisão de férias e encargos	10.470	-
	12.260	9.449

9. Obrigações tributárias

	2014	2013
Impostos e contribuições s/receita	673	2.607
Impostos de terceiros retido na fonte	24	2.538
	697	5.145

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em Reais)

10. Adiantamento de patrocinadores

	2014	2013
Machado Meyer	180.000	150.000
Fidelity	150.000	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia (TBE)	100.000	80.000
Ocrim Produtos Alimentícios	80.000	-
Iberbibliotecas	73.452	-
Souza, Cescon, Barrieu e Flesch Sociedade de Advogados	75.000	-
Mercur S.A.	65.000	70.000
Guascor do Brasil	41.000	65.000
Pessoas Físicas	11.400	19.458
Construtora Tone	-	60.000
Agropecuária Maggi	-	60.000
Azul Linhas Aéreas	-	350.000
Editora Claro (Cia das Letras)	-	10.000
Caixa Econômica Federal	-	44.444
Associação Brazil Foundation	-	20.000
BMW do Brasil	-	15.070
Escola Vera Cruz	-	5.750
Banco da Amazônia	3.125	-
	<u>778.978</u>	<u>949.722</u>

11. Provisão para contingências

A Entidade no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Entidade apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

12. Patrimônio social

O patrimônio é constituído pela contribuição inicial dos associados instituidores e incorporações de superávits provenientes das atividades da Associação.

Em caso de dissolução da Entidade, eventual patrimônio remanescente será destinado a entidades congêneres, dotadas de personalidade jurídica com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de origem, qualificada como OSCIP no Ministério da Justiça, conforme Lei nº 9.790/1999. Inexistindo, será destinado a uma entidade pública.

ASSOCIAÇÃO VAGA LUME

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

Os direitos dos associados são: (a) votar e ser votado para cargos eletivos; (b) tomar parte nas Assembleias Gerais; (c) frequentar, participar, e/ou integrar os grupos de trabalho, comissões, comitês, eventos e reuniões, apresentando temas, propostas, estudos, participando e divulgando o nome da Associação e seus objetivos sociais.

13. Receita de atividades

	2014	2013
Venda de Produtos	1.382	5.549
Serviços Prestados	127.947	194.935
Doações em Espécie	125.913	95.136
Doações em Produtos e Serviços	79.559	135.071
Patrocínios incentivados	1.121.000	761.649
Patrocínios não incentivados	770.109	614.456
Patrocínios em serviços	143.933	117.454
Trabalho Voluntário	586.531	455.916
	<u>2.956.375</u>	<u>2.380.166</u>

14. Despesas Educacionais

	2014	2013
Programa Expedição	603.424	350.422
Programa Rede	307.390	262.144
Trabalho Voluntário	586.531	455.917
	<u>1.497.345</u>	<u>1.068.483</u>

15. Despesas Institucionais e de Comunicação

	2014	2013
Equipe e Terceirizados	291.705	308.559
Consultorias estratégicas	15.176	48.310
Viagens institucionais	8.031	16.181
Outras despesas institucionais e de comunicação	42.971	20.703
	<u>357.882</u>	<u>393.753</u>

16. Despesas administrativas

	2014	2013
Serviços de Pessoa Jurídica	152.086	128.398
Aluguel	101.305	96.000
Salários e ordenados	48.108	46.307
Encargos de depreciação	38.588	25.329
Outras despesas administrativas	221.697	203.157
	<u>561.784</u>	<u>499.191</u>

17. Seguros

A Administração considera suficiente a cobertura de seguros para fazer face a eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. Gestão de riscos financeiros

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

19. Eventos subsequentes

No período de 1º de janeiro a 05 de maio de 2015 não ocorreu nenhum evento subsequente que requeressem ajustes ou divulgação.